

# INF01202 Algoritmos e Programação Modalidade Ead – Turma H

Material de apoio: capacitação à programação usando funções com parâmetros tipo ponteiro (cont.)



Exemplo 1: Passagem arranjo multidimensional para função, como parâmetro por endereço



Observar na sequência o protótipo da função exibe\_2d\_matriz e sua chamada.

A primeira dimensão da matriz está <u>sem indicação</u> de número de elementos [ ].

Isso é possível porque o nome da matriz corresponde ao endereço de sua posição inicial, a posição zero.

Mas, para que o sistema possa determinar as posições de memória onde o armazenamento dos dados das demais dimensões tem início, ele exige que o número de elementos das demais dimensões seja fornecido.

Lembrar que os elementos de uma matriz estão em posições contíguas (contínuas) de memória.

#### //apresenta matrizes

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAXCOL 10
void exibe_2d_matriz(int [ ][MAXCOL], int, int );
int main ()
      int a[1][MAXCOL] = \{\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}\};
      int b[2][MAXCOL] = \{\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\},\
                   {11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20}};
      int c[3][MAXCOL] = \{\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\},
                   {11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20},
                   {21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30}};
      system("color 70");
      exibe_2d_matriz(a, 1, MAXCOL);
      printf("\n\n");
      exibe_2d_matriz(b, 2, MAXCOL);
      printf("\n\n");
      exibe_2d_matriz(c, 3, MAXCOL);
      printf("\n\n");
      system("pause");
      return 0;
void exibe 2d matriz(int matriz[][MAXCOL], int linhas, int colunas)
      int i, j;
      for (i = 0; i < linhas; i++)
        printf("\n\n");
       for (j = 0; j < 10; j++)
         printf("%6d", matriz[i][j]);
```

A primeira dimensão não precisa ser especificada, mas as demais sim!!!



### Execução

E:\INF0120220081Aula21\matrizbicomoparametro.exe										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
	_			_		_				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Pressione qualquer tecla para continuar										



#### Exemplo 2:

Gera a matriz1.

Apresenta a matriz1.

Copia a matriz1 para a matriz2.

Gera em matriz2 uma cópia elemento a elemento das duas matrizes.

Apresenta a matriz2.



```
#include <stdio h>
#include <stdlib.h>
#define MAXCOL 10
#define MAXLIN 3
void exibe_matriz(int [ ][MAXCOL], int , int );
void copiamatriz(int [ ] [MAXCOL], int [ ] [MAXCOL], int, int);
void somamatrizeselementoaelemento(int [] [MAXCOL], int [] [MAXCOL], int, int);
int main ()
      int matriz1 [MAXLIN][MAXCOL] = {{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10},
                                        {11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20}.
                                        {21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30}};
      int matriz2 [MAXLIN][MAXCOL];
      system("color 70");
      printf("\nMatriz 1\n");
      exibe matriz(matriz1, MAXLIN, MAXCOL);
     printf("\n\n");
      copiamatriz(matriz1, matriz2, MAXLIN, MAXCOL);
      somamatrizeselementoaelemento(matriz1, matriz2, MAXLIN, MAXCOL);
      printf("\nMatriz 2\n");
     exibe matriz(matriz2, MAXLIN, MAXCOL);
     printf("\n\n");
      system("pause");
     return 0;
```



```
void exibe_matriz(int matriz[][MAXCOL], int linhas, int colunas)
      int i, j;
      for (i = 0; i < linhas; i++)
        printf("\n\n");
        for (j = 0; j < colunas; j++)
          printf("%6d", matriz[i][j]);
void copiamatriz(int matriz1[] [MAXCOL], int matriz2[] [MAXCOL],
               int linhas, int colunas)
 {
      int i, j;
      for (i = 0; i < linhas; i++)
        for (j = 0; j < columns; j++)
          matriz2[i][j] = matriz1[i] [j];
void somamatrizeselementoaelemento(int matriz1[][MAXCOL], int matriz2[][MAXCOL],
                                int linhas, int colunas)
      int i, j;
      for (i = 0; i < linhas; i++)
         for (j = 0; j < columns; j++)
             matriz2[i][j] += matriz1[i] [j];
```

### Execução

E:\INF0120220081Aula21\matrizbicomoparametrosomaelementoaelemento.ex											
Matriz 1											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20		
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		
Matriz 2											
2	4	6	8	10	12	14	16	18	20		
22	24	26	28	30	32	34	36	38	40		
42	44	46	48	50	52	54	56	58	60		
Pressione qualquer tecla para continuar											



Exemplo 3: Matriz bidimensional tratada como unidimensional (com notação de vetor)



Observar na sequência a apresentação dos elementos dos arranjos b e c.

Como os elementos de um arranjo são armazenados em posições contíguas de memória, é possível acessar o arranjo eventualmente com um só índice, mesmo que ele tenha sido declarado com mais de uma dimensão.

Esse foi o recurso utilizado para apresentação dos arranjos b e c.



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
long soma_matriz(int [ ], int );
long soma_matriz2(int [ ], int, int );
int main ()
     int a[10] = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}:
     int b[2][10] = \{\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}
                   {11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20}};
     int c[3][10] = \{\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}
                   {11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20},
                   {21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30}};
     system("color 70");
     printf("\nSoma dos elementos da primeira matriz = %d\n",
         soma_matriz(a, 10 ));
     printf("\nSoma dos elementos da segunda matriz = %d\n",
         soma_matriz2(b[0], 2, 10 ));
     printf("\nSoma dos elementos da terceira matriz = %d\n",
         soma_matriz2(c[0], 3, 10 ));
     printf("\n\n");
     system("pause");
     return 0:
```





```
long soma_matriz(int matriz[], int elementos)
     long soma = 0;
     int i;
     for (i = 0; i < elementos; i++)
       soma +=matriz[i];
     return soma;
long soma_matriz2(int matriz[], int el1, int el2)
     long soma = 0;
     int i;
     for (i = 0; i < el1 * el2; i++)
       soma +=matriz[i];
     return soma;
```



#### E:\INF0120220081Aula21\teste.exe

Soma dos elementos da primeira matriz = 55

Soma dos elementos da segunda matriz = 210

Soma dos elementos da terceira matriz = 465

Pressione qualquer tecla para continuar. . . 🕳



Exemplo 4: Matriz bidimensional tratada como unidimensional (com notação de ponteiro)



Esse exemplo é o mesmo que o exemplo anterior, apenas com uma outra notação.

Observar que nas chamadas de soma\_matriz2, b[0] e c[0] podem ser substituídos por (int\*)b e (int\*c).

Tentativas de utilizar só b ou c nas chamadas resulta em erro de compilação.



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
long soma_matriz(int *, int );
long soma_matriz2(int *, int, int );
int main ()
     int a[10] = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}:
     int b[2][10] = \{\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}
                   {11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20}};
     int c[3][10] = \{\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}
                   {11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20},
                   {21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30}};
     system("color 70");
     printf("\nSoma dos elementos da primeira matriz = %d\n",
         soma_matriz(a, 10 ));
     printf("\nSoma dos elementos da segunda matriz = %d\n",
         soma_matriz2(b[0], 2, 10 ));
     printf("\nSoma dos elementos da terceira matriz = %d\n",
         soma_matriz2(c[0], 3, 10 ));
     printf("\n\n");
     system("pause");
     return 0;
```





```
long soma_matriz(int matriz[], int elementos)
     long soma = 0;
     int i:
     for (i = 0; i < elementos; i++)
       soma += *(matriz + i);
     return soma;
long soma_matriz2(int matriz[], int el1, int el2)
     long soma = 0;
     int i:
     for (i = 0; i < el1 * el2; i++)
       soma += *(matriz + i);
     return soma:
```

Lembrar que os elementos de um arranjo são armazenados em posições contíguas de memória!



# Matrizes de strings:

Passagem de parâmetros para programas:

argc e argv



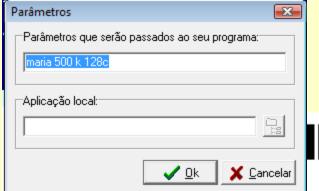
#### Passagem de parâmetros para programa

A passagem de parâmetros para programas faz-se através da linha de comando com dois parâmetros na função main : argc e argv.

- argc é um parâmetro inteiro que indica o número de parâmetros que foram passados ao programa. O nome do programa sempre está incluído. É declarado como int argc.
- argv é um vetor de strings com todas as strings passadas na linha de comando. Pode ser declarado de duas formas: char \*argv[] ou char \*\*argv.

Definição dos valores dos parâmetros no ambiente Dev-C++:

Menu Execute opção Parameters





```
Exemplo 1 de uso de argc e argv: apenas o nome do programa eh
parametro.
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv [ ] )
   system("color f1");
   printf("\nNumero de parametros = %d \n", argc);
   printf("\nTamanho do nome do prog. = %d\n ", strlen(argv[0]));
   printf("\nNome do prog. = %s\n", arqv[0]);
   system("pause");
   return 0:
```



# C:\Aparecida\LinguagemC20082\TestesArgcArgv\ArgcEArgVTeste02.exe Numero de parametros = 1 Tamanho do nome do prog. = 64 Nome do prog. = C:\Aparecida\LinguagemC20082\TestesArgcArgv\ArgcEArgVTeste02.exe Pressione qualquer tecla para continuar. . . \_\_\_\_\_



```
/*
Exemplo 2 de uso de argc e argv: alem do nome do programa, mais dois
valores sao passados como parametro.
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv[] )
   system("color f1");
   printf("\nNumero de parametros = %d \n", argc);
   printf("\nTamanho do nome do prog. = %d\n ", strlen(argv[0]));
   printf("\nNome do prog. = %s\n", argv[0]);
   printf("\nPrimeiro valor apos nome do programa = %s\n", argv[1]);
   if (argc > 1)
      printf("\nSegundo valor apos nome do programa = %s\n", argv[2]);
   system("pause");
   return 0:
```



```
C:\Aparecida\LinguagemC20082\TestesArgcArgv\ArgcEArgVTeste01.exe

Numero de parametros = 3

Tamanho do nome do prog. = 64

Nome do prog. = C:\Aparecida\LinguagemC20082\TestesArgcArgv\ArgcEArgUTeste01.exe

Primeiro valor apos nome do programa = 1000

Segundo valor apos nome do programa = 56.45

Pressione qualquer tecla para continuar. . . _
```



#### Seja o programa:

# exemploargvargc executado com os seguintes parâmetros

argv[0]	С	•	\	U	S	е	r	 \0
argv[1]	m	а	r	i	а	0/		
argv[2]	5	0	0	\0				
argv[3]	k	9						
argv[4]	1	2	8	С	\0			
argv[5]	N	U	Ĺ	L				

todos os parâmetros são armazenados sob a forma de *strings* (mesmo os valores numéricos).



```
Exemplo 3 de uso de argc e argv: alem do nome do programa, mais alguns valores sao
passados como parametro.
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char **argv)
//char **argv: ponteiro para ponteiro
//pode ser escrito tambem como char *argv[ ]
  int i:
  system("color 71");
  if (argc < 2)
     printf("\nNenhum parametro foi passado!\n");
  else
       printf
          ("Foram passados para o programa \n%s \n%d argumento(s):\n\n",
                           argv[0], argc-1);
       for(i = 1; i < argc; i++)
          printf("%s\n", argv[i]);
  system("pause");
  return 0:
```

#### Execução

```
C:\Users\cidalivi\Desktop\exemploargvargc.exe

Foram passados para o programa
C:\Users\cidalivi\Desktop\exemploargvargc.exe
4 argumento(s):

maria
500
k
128c
Pressione qualquer tecla para continuar..._
```



### Exemplo 5 (versão 1):

Matrizes de strings:
Leitura e apresentação de
nomes e sobrenomes
armazenados em uma matriz de
strings



Neste exemplo o arranjo nomes armazena para várias pessoas seu primeiro nome e mais seus sobrenomes, até um máximo de 9 sobrenomes.

Na declaração do arranjo ele aparece com três dimensões, porque os nomes são armazenados em vetores, já que *strings* em C são vetores de caracteres.

Assim, neste exemplo a primeira dimensão (linha) define a pessoa de quem está se falando; a segunda dimensão define o nome a que se está referindo para a pessoa que está sendo acessada; e a terceira dimensão, que se refere aos strings dos nomes, só será usada se for desejado alterar algum caractere de algum nome.

Os nomes de uma determinada pessoa estão então em um vetor de *strings*. Neste problema, o final deste vetor é sinalizado com um *string* vazio, apenas contendo '\0'.

Na apresentação dos nomes de uma pessoa, a posição nomes[i] [j] [0] é testada, e quando for zero, o laço de apresentação dos nomes é interrompido:

```
for (j = 0; nomes[i] [j] [0]; j++)
printf("%s ", nomes[i][j]);
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <ctype.h>
#define NOMES 4
#define NUMNOMES 11
//primeiro nome, mais sobrenomes, ate no maximo 9 mais posição para \0
#define TAMNOMES 20
int main()
  char nomes[NOMES][NUMNOMES][TAMNOMES];
  //primeira dimensao: define quantas pessoas que serão processadas
  //segunda dimensao: define quantos nomes para cada pessoa
  //terceira dimensao: define o tamanho dos strings dos nomes
  int i, j, numsobr;
  system("color 70");
```





```
for (i = 0; i < NOMES; i++)
   printf("\nDigite o primeiro nome da pessoa %d: ", i + 1);
   fflush(stdin);
   fgets(nomes[i][0], sizeof(nomes[i][0]), stdin);
   if (nomes[i] [0][strlen(nomes[i] [0]) - 1] == '\n')
     nomes[i] [0][strlen(nomes[i] [0]) - 1] = '\0';
   do
     printf("\n Numero de sobrenomes (maximo de %d): \n", NUMNOMES - 2);
     scanf("%d", &numsobr);
     if ((numsobr > (NUMNOMES - 1)) || (numsobr< 1))
       printf("\n Numero de sobrenomes: maior que zero e menor que %d\n",
            NUMNOMES - 1);
   while ((numsobr > (NUMNOMES - 1)) | (numsobr < 1));
```





```
for (j = 1; j <=numsobr; j++)
        printf("\n Sobrenome %d com maximo de %d caracteres: \n",
              j, TAMNOMES);
        fflush(stdin);
        fgets(nomes[i] [j], sizeof(nomes[i] [j]), stdin);
        if (nomes[i] [j][strlen(nomes[i] [j]) - 1] == '\n')
          nomes[i] [j][strlen(nomes[i] [j]) - 1] = '\0';
       nomes[i][j][0] = '\0'; // sinalizando o final do vetor de strings
  printf("\nNomes lidos\n");
  for (i = 0; i < NOMES; i++)
     printf("\n");
     for (j = 0; nomes[i][j][0]; j++)
        printf("%s ", nomes[i][j]);
  printf("\n");
  system("pause");
  return 0:
```



# Exemplo 5 (versão 2):

Matrizes de strings:
Leitura e apresentação de
nomes e sobrenomes
armazenados em uma matriz de
strings



Nesta segunda versão do problema anterior, um vetor auxiliar é utilizado para armazenar o número de sobrenomes das pessoas, numsobr[NOMES].

Na apresentação dos nomes de uma pessoa, esse vetor é utilizado para controlar quantos nomes devem ser apresentados:

```
for (j = 0; j <= numsobr[i]; j++)
printf("%s ", nomes[i][j]);
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <ctype.h>
#define NOMES 4
#define NUMNOMES 11
//primeiro nome, mais sobrenomes, ate no maximo 9
#define TAMNOMES 20
int main()
  char nomes[NOMES][NUMNOMES][TAMNOMES];
   //primeira dimensao: define quantas pessoas que serão processadas
  //segunda dimensao: define quantos nomes para cada pessoa
  //terceira dimensao: define o tamanho dos strings dos nomes
  int i, j, numsobr[NOMES];
  //vetor numsobr: armazena o numero de nomes de cada pessoa
  system("color 70");
```





```
for (i = 0; i < NOMES; i++)
     printf("\nDigite o primeiro nome da pessoa %d: ", i + 1);
     fflush(stdin);
     fgets(nomes[i] [0], sizeof(nomes[i] [0]), stdin);
     if (nomes[i] [0][strlen(nomes[i] [0]) - 1] == '\n')
       nomes[i][0][strlen(nomes[i][0]) - 1] = '\0';
     do
       printf("\n Numero de sobrenomes (maximo de %d): \n", NUMNOMES - 2);
       scanf("%d", &numsobr[i]);
       if ((numsobr[i] > (NUMNOMES - 1)) || (numsobr[i] < 1))</pre>
         printf("\n Numero de sobrenomes: maior que zero e menor que %d\n",
                     NUMNOMES - 1);
     while ((numsobr[i] > (NUMNOMES - 1)) || (numsobr[i] < 1));
```

cont.



```
for (j = 1; j <= numsobr[i]; j++)
        printf("\n Sobrenome %d com maximo de %d caracteres: \n",
                  j, TAMNOMES);
        fflush(stdin);
        fgets(nomes[i] [j], sizeof(nomes[i] [j]), stdin);
        if (nomes[i] [j][strlen(nomes[i] [j]) - 1] == '\n')
          nomes[i] [j][strlen(nomes[i] [j]) - 1] = '\0';
  printf("\nNomes lidos\n");
  for (i = 0; i < NOMES; i++)
     printf("\n");
     for (j = 0; j <= numsobr[i]; j++)
        printf("%s ", nomes[i][j]);
  printf("\n");
  system("pause");
  return 0;
```